

# O CENÁRIO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE EVENTOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO BRASIL (2013-2022)

Scientific productions about events in brazil's postgraduate programs  
(2013-2022)

Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior<sup>1</sup> & Laila Fernandes Gotardo<sup>2</sup>

## RESUMO

As pesquisas sobre eventos ao longo dos anos vêm recebendo uma maior atenção por parte dos investigadores em distintos espaços acadêmicos nacionais e internacionais. Evidenciando a importância de se conhecer a respeito da produção científica sobre eventos nos programas de pós-graduação (PPG) do Brasil, vinculados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) é que este estudo se fundamenta. O seu objetivo central é o de investigar a produção científica sobre eventos nos programas de pós-graduação do Brasil (2013-2022). Apresenta-se a partir de abordagem qualitativa e descritiva pautado em bases bibliográficas resultantes da análise de 31 trabalhos oriundos de dez PPG's vinculados à ANPTUR. Seus principais resultados apontam que a produção científica na região nordeste do país contempla um maior quantitativo de produções seguido pela região sul e que os temas emergentes associados à gestão de eventos são os mais recorrentes dentre os trabalhos analisados. Os direcionamentos metodológicos indicam a pesquisa qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, com uma variedade de técnicas de coleta de dados e valendo-se da análise de conteúdo como os meios mais recorrentes utilizados pelos pesquisadores. Enquanto oportunidades de desenvolvimento de trabalhos em nível stricto sensu evidenciam-se temas relacionados à segurança em eventos, inovação e tecnologia, profissionalização e formação para o trabalho e a ampliação de discussões inerentes a gênero e trabalho, hospitalidade e acessibilidade relacionando-os ao conhecimento já existente em eventos.

## PALAVRAS-CHAVE

Eventos; Pós-graduação; ANPTUR; Brasil.

## ABSTRACT

Research on events over the years has received greater attention from researchers in different national and international academic spaces. This study is based on highlighting the importance of knowing about scientific production about events in postgraduate programs (PPG) in Brazil,

---

<sup>1</sup> **Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior** – Doutora. Professora Associada, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9037552956224605>. E-mail: [maria.hcsilva2@ufpe.br](mailto:maria.hcsilva2@ufpe.br).

<sup>2</sup> **Laila Fernandes Gotardo** – Graduanda em Hotelaria, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0151412162450945>. E-mail: [laila.gotardo@ufpe.br](mailto:laila.gotardo@ufpe.br).

linked to the Brazilian National Association of Research and Postgraduate Studies in Tourism (ANPTUR). Its central objective is to investigate scientific production about events in postgraduate programs in Brazil (2013-2022). It is presented using a qualitative and descriptive approach based on bibliographical bases resulting from the analysis of 31 works from ten PPGs linked to ANPTUR. Its main results indicate that scientific production in the northeast region of the country includes a greater quantity of productions followed by the southern region and that the emerging themes associated with event management are the most recurrent among the works analyzed. The methodological directions indicate qualitative research, of the exploratory-descriptive type, with a variety of data collection techniques and using content analysis as the most recurrent means used by researchers. As opportunities for developing work at a stricto sensu level, themes related to safety at events, innovation and technology, professionalization and training for work and the expansion of discussions inherent to gender and work, hospitality and accessibility are highlighted, relating them to knowledge already existing in events.

#### **KEYWORDS**

Events; Postgraduate degree; ANPTUR; Brazil.

#### **INTRODUÇÃO**

A construção do conhecimento sobre eventos vem se desenvolvendo a partir de uma perspectiva multifacetada e recebendo aportes de distintos campos do saber (Getz & Page, 2020). É justamente esta relação, pautada na interdisciplinaridade (Getz, 2008), um dos pontos de partida que auxilia os pesquisadores a beberem da fonte das teorias as quais embasam os estudos sobre eventos. Experiências, gestão de eventos, fundamentos dos eventos e as relações que a atividade desenvolve junto ao turismo são temas de discussão recorrentes quando analisadas as produções existentes em uma régua histórica (Getz & Page, 2020). Em vista disso, acessar como se estabelece o campo de pesquisas sobre eventos no Brasil focalizando, os programas de pós-graduação, PPG, em nível stricto sensu é o que fundamenta o trabalho em tela. Moraes (2008) apresentou, a partir de um recorte focalizado na produção científica oriunda do PPG em Ciências da Comunicação, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo e do PPG em Hospitalidade, da Universidade Anhembi-Morumbi o estado da arte em pesquisas atinentes aos eventos, tendo, à época, um total de 27 trabalhos analisados. José e Ribeiro (2021) realizaram uma análise bibliométrica a respeito da produção científica presente em revista com trabalhos sobre eventos, 324, publicados no intervalo de 2000 a 2019. Especificamente à produção do conhecimento em nível stricto sensu no Brasil não foram localizados trabalhos que versassem a respeito deste tema. Para além, até o presente não

existem no país periódicos que se dediquem especialmente aos estudos sobre eventos assim como PPG's em turismo, já que esta guarda uma estreita ligação com os eventos, que possuam linhas de pesquisa dedicadas ao estudo sobre a área em questão. Nesse sentido esta pesquisa busca reunir o conjunto de trabalhos, sejam estes teses e dissertações, desenvolvidas no Brasil utilizando como marco temporal os anos de 2013 a 2022<sup>3</sup>, que tenham sido publicados nos PPG's vinculados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, ANPTUR, dada a quantidade de instituições de ensino superior as quais fazem parte da entidade a qual congrega estudos nas áreas do turismo e da hospitalidade e que se relacionam a estas.

Dessa maneira justifica-se a relevância do estudo ora apresentado no que toca a sua importância por prover respostas situadas em um determinado tempo e espaço relacionadas a estudos os quais se dediquem a difusão do conhecimento sobre eventos de modo a se contribuir não somente às discussões empreendidas nas instituições de ensino, assim como ao mercado de eventos estabelecido no país.

Diante destas considerações define-se enquanto problema de pesquisa a nortear a execução deste estudo: como se constitui a produção científica relacionada aos Eventos nos programas de pós-graduação do Brasil (2013-2022)? Face ao exposto são elencados enquanto objetivo geral: investigar a produção científica sobre eventos nos programas de pós-graduação do Brasil (2013-2022) e específicos: mapear as dissertações e teses relacionadas a eventos que tenham sido defendidas nos PPG vinculados à ANPTUR de 2013 a 2022, caracterizar as produções científicas desenvolvidas nos PPG relacionadas a eventos e identificar os temas alvo de pesquisa e os subtemas emergentes das investigações sobre eventos.

Na próxima seção são introduzidos os conceitos norteadores acerca das discussões sobre os eventos considerando os cenários acadêmicos e mercadológicos os quais servirão como elementos direcionadores às discussões empreendidas no item dos resultados do estudo.

### **O CAMPO DE ESTUDOS EVENTOS E SEUS VARIADOS ENFOQUES: PERSPECTIVAS ACADÊMICAS E MERCADOLÓGICAS**

---

<sup>3</sup> O recorte temporal em questão coaduna-se ao estabelecido no projeto de pesquisa científica apresentado à IES as quais as autoras vinculam-se, do qual o presente artigo constitui o seu produto final.

É notório que o desenvolvimento do setor de eventos no Brasil atravessa ao longo dos últimos dez anos momentos nos quais é perceptível um avanço no que tocam as realizações das mais variadas tipologias, abrangências, públicos, frequência de realização naturezas, finalidades e porte de eventos a saber: Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro no ano de 2013, Copa do Mundo FIFA em 2014 nas cidades sede: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Manaus e Cuiabá e os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro (Menichetti, 2023; Camargo, 2009 & International Olympic Committee, 2024), assim como atenuações e mudanças severas no que toca a sua própria forma de ser executado. É justamente sobre o contexto do segmento e o seu aprofundamento a partir do viés acadêmico que esta seção de revisão bibliográfica se alicerça focalizando-se em questões mercadológicas e da pesquisa científica sobre os eventos enquanto objeto de pesquisa e os seus desdobramentos.

O período referente à ocorrência da pandemia da Covid-19<sup>4</sup>, não apenas no Brasil, mas num sentido global, fez com que os formatos, ocorrências, maximização do uso da tecnologia, organização das formas de trabalho dos profissionais, por exemplo, necessitassem em um curto espaço de tempo prover as respostas para que de algum modo os eventos continuassem a ser realizados. A atividade do turismo no Brasil - e aqui se inclui o segmento de turismo de eventos e negócios - no intervalo temporal de março de 2020 a janeiro de 2022 apresentou um prejuízo de R\$ 485,1 bilhões de reais de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (Amorim, 2022). Em específico ao setor de eventos, a Associação Brasileira de Promotores de Eventos (ABRAPE) em 2022, afirmou que 97% das atividades correlatas ao setor foram diretamente afetadas ocasionado uma perda no faturamento dos empreendedores de \$ 230 bilhões de reais entre 2020 e 2021 (Silva, 2022). Ainda tratando do contexto pandêmico, em pesquisa realizada pela *International Congress and Convention Association* em 2021 a partir da avaliação de 6.047 eventos correlatos à entidade, atestou-se que um percentual de 4% (225) eventos foram efetivamente cancelados e 43% (2580) realizados em formato virtual (*International Congress and Convention Association*, 2021, p. 4). Nesse seguimento observaram-se variações acentuadas nos encaminhamentos oriundos dos países o que afetou diretamente o posicionamento e efetividade, no período pandêmico, quanto à realização de eventos e que até o presente vem

---

<sup>4</sup> A Organização Mundial da Saúde decretou em 11 de março de 2020 a COVID-19 enquanto pandemia e em 05 de maio de 2023 deliberou pelo o fim da “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)” (Peixoto, 2023; Organização Pan-Americana de Saúde, 2023).

fazendo com que as agendas nacionais e internacionais do segmento estejam em um período de recuperação e crescimento<sup>5</sup>.

Neste primeiro movimento de contextualização dos enfoques dados ao segmento de eventos, focalizando-se o viés mercadológico, no qual o segmento MICE – voltado a negócios e eventos nos destinos turísticos (*Meetings* – reuniões, *Incentives*- incentivos, *Conferences* – conferências e *Exhibitions* - exposições) no Brasil vem retomando a sua relevância, no que toca o seu espaço na economia do país conforme exposto em Brasil (2024). O segmento é considerado por seu potencial de atenuação dos efeitos da sazonalidade nos destinos turísticos, assim como pelo uso de estruturas e equipamentos necessários para a realização de eventos (Chim-Miki, Santos Júnior e Matos, 2016). Ainda sobre a relevância do MICE os autores dissertaram a respeito do perfil do turista de eventos e negócios em relação aos seus gastos o que é corroborado por Brasil (2024) ao acrescentar que “o turista de negócios gasta, em média, US\$ 95,17 por dia. Esse valor é quatro vezes maior do que o valor gasto pelo turista de lazer”.

Ainda versando sobre questões inerentes ao mercado de eventos brasileiro, a ABRAPE (2023), baseando-se em dados coletados no “Ministério do Trabalho- RAIS e Receita Federal – Portal do Empreendedor em janeiro de 2023” apresentaram o segmento e a sua relevância sob a ótica financeira a partir de:

Eventos e o hub setorial somam 3,8% do PIB brasileiro, R\$ 291,1 bilhões de faturamento anual, 6,6 milhões de pessoas envolvidas em todo o hub setorial, 654.183 empresas, 7,7% do total de empresas brasileiras, 3.205.550 empregos, 6,6% de empregos gerados no Brasil, 2.734.441 MEI'S, 18,3% do total de micro empreendedores do país, R\$ 71,8 bilhões em massa salarial, 3,7% do total de micro empreendedores do país, R\$ 42,3 bilhões em impostos federais, 2,4% do total de impostos pagos no Brasil (Abrape, 2023).

Com a profusão de dados e informações a respeito dos eventos e a sua significância global, a partir das mais variadas formas e aproveitamento, seja pelo setor privado ou público, Page e Connell chamam atenção para qual é o lugar dos eventos em uma “sociedade de consumo em mudança” (Page & Connell, 2012, p. 1). Sobre este aspecto o campo das ciências sociais torna-se o espaço de desenvolvimento de estudos interdisciplinares nas quais a pesquisa em eventos relaciona-se ao campo do saber construído e em construção nas áreas da comunicação, economia, esportes, hotelaria, lazer, marketing, políticas públicas e turismo, por exemplo. Em

---

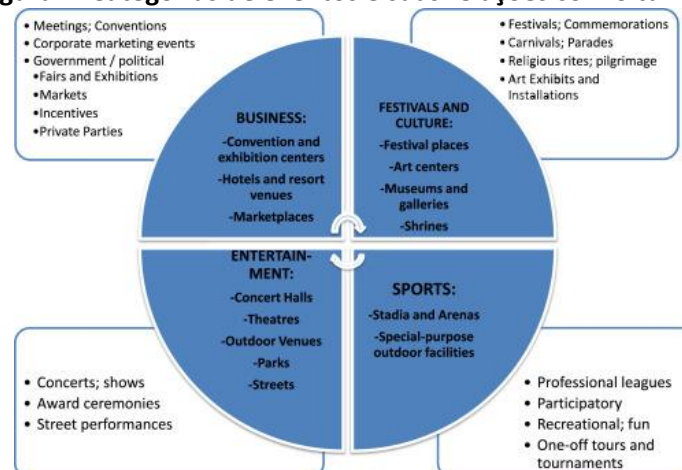
<sup>5</sup> De acordo com Menezes (2024) a ABRAPE em 2023 atestou um crescimento de 55,8% no percentual de vagas de emprego no segmento de eventos e áreas correlatas quando comparado ao ano de 2022.

vista disso, delineamos o segundo enfoque alvo desta seção voltado aos eventos sob a ótica acadêmica. Neste seguimento Page e Connell (2020) discorrem sobre:

Os estudos de eventos baseiam-se em um grande número de disciplinas básicas e campos profissionais intimamente relacionados, e as interconexões entre essas áreas de estudo devem fomentar a teoria interdisciplinar focada no planejamento de eventos para que se entenda melhor a sua existência e como gerenciá-lo da melhor maneira em busca de resultados positivos, minimizando as consequências indesejáveis e imprevistas (Page & Connell, 2020, p. 3, tradução livre).

Esta aproximação e a interdisciplinaridade presente nas investigações relacionadas aos eventos já é passível de abarcar a multiplicidade de conceitos presentes nos estudos de Britto e Fontes, 2002; Giacaglia, 2003; Melo Neto, 2003; Matias, 2004; Andrade, 2007; Martin, 2008; Zanella, 2010 & Nakane, 2013 de modo que, entende-se que seja justamente este aspecto da heterogeneidade um elemento a ser considerado no que tange a premente necessidade de estudos sobre eventos sob a lente científica. O entendimento dos eventos em sinergia com as questões do mercado urge num cenário desenvolvimentista ao qual o segmento vem se estruturando ao longo do tempo. Sobre este prisma José e Ribeiro (2021, p.518) já atestavam que “há um lapso entre a produção acadêmica e o desenvolvimento do mercado de eventos, especialmente em relação ao tipo de evento que precisa ser investigado”. Neste seguimento e intencionando aproximar os campos de investigação acadêmica dos eventos aos do turismo, Getz e Page (2016) apresentaram quatro grandes blocos ou categorias as quais as atividades do turismo de eventos e as correlatas são realizadas e estruturadas (figura 1):

**Figura 1. Categorias de eventos e suas relações com o turismo**



Fonte: Getz & Page (2016. p. 594).

Diante do disposto entende-se a amplitude quanto às possibilidades de aproximação entre temas tratados nas grandes áreas em questão. Para tanto, Matias (2003) ao discutir acerca do segmento turismo de eventos o apresentou enquanto:

[...] conjunto de atividades exercidas por pessoas que viajam a fim de participar dos diversos tipos de eventos que visam ao estudo de alternativas, de dimensionamento ou de interesses de determinada categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização com objetivos nos campos científicos, técnicos e religiosos para atingir objetivos profissional-cultural, técnico-operacional, de aperfeiçoamento setorial ou de atualização (Matias, 2003, p. 251).

Em uma régua histórica concernente aos estudos dos eventos e turismo, Getz em 2008 destacou que o ano de 1974 foi o primeiro que apresentou uma investigação empreendida por Ritchie e Beliveau centrada nas interfaces das duas áreas em congruência; a década de 80 é apresentada pelo autor como um período de crescimento considerável de estudos por parte de pesquisadores e que continua, desta vez focalizando-se no gerenciamento de eventos nos anos 90 no qual o autor descreveu este período enquanto a “institucionalização acadêmica da gestão de eventos” (p. 410, tradução livre). A partir dos anos 2000, os diversos cenários e as relações com distintas áreas do conhecimento fizeram com que o corpus do conhecimento acerca dos eventos recebesse destaque em diversos espaços acadêmicos, realçando-se o internacional, com a apresentação de pesquisas correlacionadas ao turismo. Frente a um cenário diverso no qual os estudos dos eventos e turismo são capazes de serem desenvolvidos, a seção a seguir, da metodologia, apresentará o percurso metodológico empreendido em busca das respostas inerentes ao alcance dos objetivos da pesquisa em questão.

## **METODOLOGIA**

A metodologia é o ponto de partida para obtenção de dados e informações que irão compor uma pesquisa coerente e embasada. De acordo com Creswell (2014), a metodologia refere-se ao conjunto de estratégias utilizadas para abordar as questões de pesquisa, coletar e analisar dados, bem como interpretar e apresentar os resultados. Em complemento, Silverman (2016) e Yin (2018), dissertaram a respeito da importância quanto às escolhas metodológicas empregadas serem cruciais para garantir a validade e a confiabilidade dos achados de uma pesquisa. Logo, este capítulo abordará a respeito dos procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, destacando a relevância da escolha metodológica para a obtenção de resultados significativos.

Este estudo é caracterizado pelos seus objetivos como uma pesquisa básica estratégica, do tipo descritiva, que visa compreender o fenômeno das produções acadêmicas na área dos eventos. A escolha por este tipo se justifica pela necessidade de se examinar um campo do conhecimento relativamente novo e descrever suas características de forma detalhada seguindo o disposto em Jupp (2006). Segundo Saunders, Lewis e Thornhill (2019), a pesquisa descritiva permite uma análise mais minuciosa e detalhada das variáveis envolvidas. Delimita-se ainda a sua abordagem como qualitativa focando as suas análises em elementos quantitativos delimitados a partir das técnicas escolhidas para a coleta dos dados. Para tanto são considerados os encaminhamentos presentes em Appolinário (2009) ao abordar as pesquisas e a presença de aspectos quantitativos e qualitativos. Entende-se deste modo que o encaminhamento definido é o mais apropriado com vistas a proporcionar uma compreensão mais abrangente e detalhada do fenômeno alvo de análise.

Por ser uma pesquisa majoritariamente pautada em bases bibliográficas, a mesma foi fundamentada na identificação, seleção e análise de produções acadêmicas sobre eventos. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica é um procedimento metodológico que visa recolher informações e conhecimentos prévios sobre um problema para o qual se busca uma resposta. A análise de dados foi realizada de forma convergente paralela, o que é adequado para estudos mistos, conforme indicado por Creswell e Plano Clark (2011). Além disso, foi realizada uma análise temática dos materiais, que permitiu discutir temas emergentes na área dos eventos.

A população desta pesquisa foi definida por disponibilidade de acesso, englobando produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2013 a 2022 nos programas de pós-graduação vinculados à ANPTUR. Ao todo, foram pesquisados 14 programas e encontrados 48 trabalhos, sendo 46 dissertações e 2 teses sobre eventos, por meio da ferramenta de pesquisa do *Google*, utilizando critérios específicos de busca e seleção. Todos os trabalhos que mencionavam os termos "evento", "eventos", "event" e "events" foram coletados. A amostra, não probabilística, passou por uma análise inicial para verificar se o foco das pesquisas centravam-se em questões atinentes a eventos. Nesse sentido foram desenvolvidas as seguintes etapas as quais serviram como os critérios de inclusão dos documentos a serem analisados: os resumos dos trabalhos e a relação apresentada com a área dos eventos; os sumários e a presença da área de eventos nos referenciais teóricos; os objetivos das pesquisas e sua relação com eventos; os quadros das referências bibliográficas na área e a presença de autores que escrevem sobre eventos

chegando deste modo a uma amostra final de 31 trabalhos de programas de pós-graduação vinculados à ANPTUR.

Os dados foram coletados a partir dos repositórios dos programas de pós-graduação e a leitura ativa dos textos foi realizada para garantir uma compreensão profunda e detalhada do conteúdo. A análise convergente paralela permitiu integrar os dados quantitativos e qualitativos de forma harmoniosa, enquanto a análise temática facilitou a identificação de padrões e temas recorrentes nas produções acadêmicas sobre eventos. Na seção a seguir serão analisados os resultados encontrados nas pesquisas examinadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### O MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS RELACIONADAS A EVENTOS

Richardson (2013) trata o mapeamento como uma técnica de pesquisa que envolve a identificação e a organização de informações sobre um determinado tema ou problema. Esta coleta, análise e representação de dados foi utilizada para investigar o que há de escrito sobre eventos nos PPG 's vinculados à ANPTUR utilizando enquanto marco temporal o período de 2013 a 2022. O quadro 1 retrata as Instituições de Ensino Superior, IES, que participam da Associação<sup>6</sup>.

9

**Quadro 1. Programas de Pós-Graduação associados a ANPTUR e suas respectivas IES**

Programa de Pós-Graduação	Instituição ofertante
Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Mestrado Profissional em Turismo	Instituto Federal de Sergipe (IFS)
Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade	Universidade Anhembi Morumbi (UAM)
Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade	Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Programa de Pós-Graduação em Turismo	Universidade de São Paulo (USP)
Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Programa de Pós-Graduação em Turismo e Patrimônio	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
Programa de Pós-Graduação em Ecoturismo e Conservação	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Programa de Pós-Graduação em Memória Social <sup>7</sup>	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Programa de Pós-Graduação em Turismo	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Programa de Pós-Graduação em Turismo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

<sup>6</sup> Importante registrar que ao longo da escrita deste documento houve um aumento no número de IES participantes da ANPTUR, contudo, foram mantidas as análises das 14 instituições que faziam parte da Associação quando do início dos trabalhos atinentes à pesquisa.

<sup>7</sup> Quando da consulta aos trabalhos do referido programa não foi disponibilizado o acesso para fins de avaliação quanto à inclusão na pesquisa o documento: "Marielle presente! Memórias de um evento em torno da placa em sua homenagem", de autoria de Higor Araújo Carvalho.

link: <https://www.unirio.br/cchs/memoriasocial/dissertacoes/2021/2021>. Acessado em 15 set. 2024.

Programa de Pós-Graduação em Turismo	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Centro de Excelência em Turismo	Universidade de Brasília (UNB)

**Fonte:** Elaborado a partir de ANPTUR (2022).

Nos 14 programas pesquisados, três não tiveram representação por não possuírem pesquisas relacionadas a eventos no período delimitado para este estudo: Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Ouro Preto. Nos outros dez PPG's vinculados às IES: Universidade Federal de Pernambuco, Instituto Federal de Sergipe, Universidade Anhembi Morumbi, Universidade de Caxias do Sul, Universidade do Vale do Itajaí, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal Fluminense e Universidade de Brasília foram identificadas 48 produções, divididas em dissertações, 46 e teses, duas. Estes documentos foram acessados, realizado os seus *downloads* e salvos pelas pesquisadoras para posterior leitura, avaliação e validação para a constituição do corpus de análise. Após a sistematização deste banco de dados foi realizada uma curadoria, seguindo os critérios de: leitura dos resumos das dissertações e teses; checagem da presença do tema "eventos" no curso da pesquisa, análise dos teóricos com pesquisas focadas e difundidas tendo os eventos como objeto de análise, os objetivos propostos nos estudos e a sua consecução.

Diante desta seleção foi identificado que apesar do termo eventos em parte das pesquisas constar no título ou subtítulo das produções acadêmicas, nem sempre este era o foco principal do estudo. Dessa forma após as análises das produções acadêmicas, o escopo desta pesquisa foi definido em 31 produções sendo todos do tipo dissertação. O quadro 2 retrata as publicações alvo de apreciação:

**Quadro 2. Definição os trabalhos analisados**

IES	Título do trabalho	Autor(a)	Ano
Universidade de Caxias do Sul	Turismo e eventos: os festejos farroupilhas de Caxias do Sul-RS	Anaize Spada	2013
Universidade Estadual do Ceará	O centro de eventos do Ceará (CEC) na potencialização do turismo de negócios	José Valdo Mesquita Aires Filho	2013
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Atratividade cultural e potencialidade turística: análise do evento Auto de Natal (Natal – RN)	Shirley de Lima Cunha Santos	2013
Universidade Estadual do Ceará	Desenho universal no turismo: acessibilidade para pessoas com deficiência no segmento do turismo de eventos em Fortaleza, CE	Icaro Coriolano Honório	2014
Universidade Anhembi Morumbi	Eventos corporativos em processos de treinamento e capacitação: um estudo de caso múltiplo no Mc Donald's, Bradesco e Bourbon hotéis & resorts	Fernanda Almeida Moreton Sampaio	2015
Universidade do Vale do Itajaí	Habilidades sociais e a formação técnica em eventos: um estudo na capital maranhense	Thayara Ferreira Coimbra Lima	2015

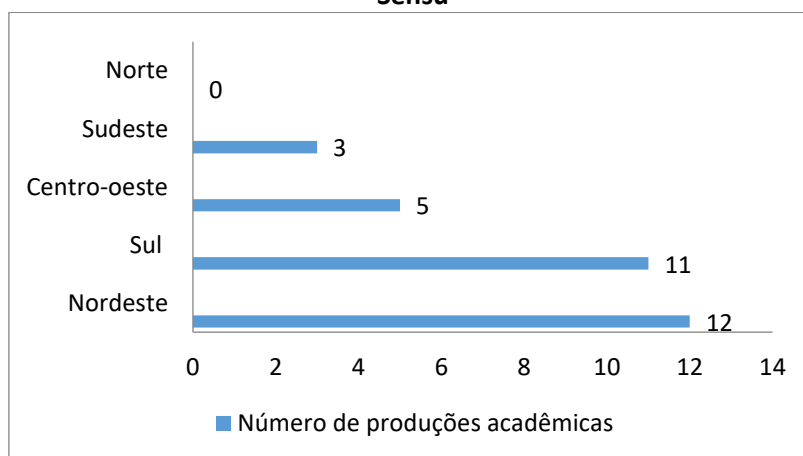
Universidade do Vale do Itajaí	Ampliar os horizontes e conhecer coisas novas: a imagem de eventos a partir da perspectiva dos visitantes da festa de São João de Campina Grande, Paraíba	Fernanda de Souza Farias	2015
Universidade Estadual do Ceará	O reposicionamento de destino turístico: o caso do Centro de Eventos do Ceará, Brasil	Rosemary Oliveira de Lima	2015
Universidade Estadual do Ceará	A moda como atrativo turístico: contribuições do Festival da Moda de Fortaleza para o segmento de eventos	Priscila Medeiros Camelo	2015
Universidade Federal do Paraná	Festival de Inverno da UFPR em Antonina (Paraná, Brasil): a representação social do evento sob a perspectiva de residentes	Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu	2015
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Gestão da qualidade dos serviços em eventos: uma análise comparativa do Festival Folclórico de Parintins/AM e do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro/RJ através da técnica momento da verdade	Ana Paula Araújo Maciel	2015
Universidade de Brasília	Reflexões sobre a sustentabilidade e as transformações causadas pelo megaevento esportivo Copa do Mundo 2014 no estádio do Maracanã/RJ e seu entorno.	Elaine Gomes Borges da Silva	2015
Universidade de Caxias do Sul	Turismo, eventos e etnicidade: Festival Internacional do Folclore Nova Petrópolis - RS – Brasil	Luciane Roseli Schommer	2013
Universidade do Vale do Itajaí	Estratégias competitivas praticadas por empresas de organização de eventos de Curitiba e região metropolitana - PR	Marcos Rogério Maioli	2016
Universidade do Vale do Itajaí	Turismo de negócios e eventos: estudo da configuração da cidade de Rio do Sul - SC, a partir do aglomerado de empresas da moda jeans	Marcia Inêz Bonacolsi Possamai	2016
Universidade Federal do Paraná	Análise dos atributos considerados pelos organizadores e promotores de eventos na tomada de decisão do destino turístico: o caso de Curitiba	Bruna Dorabiallo Oliveira	2016
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Comunicação na captação de eventos corporativos: um estudo nos <i>Convention &amp; Visitors Bureaus</i> do Brasil	Juliana Rodrigues da Costa	2016
Universidade Estadual do Ceará	Turismo de negócios: viabilidades e externalidades econômicas do Centro de Eventos do Ceará (CEC) / Brasil	Rejane Damasceno Rodrigues	2017
Universidade Estadual do Ceará	Turismo: práticas sustentáveis de empresas organizadoras de eventos em Fortaleza – Ceará	Arlene Castelo Branco	2017
Universidade Federal do Paraná	Eventos de incentivo e ROI (retorno sobre investimento), qual é o saldo?	Susan Renée Klein	2017
Universidade de Brasília	Reflexões sobre a imagem percebida pelos participantes de eventos governamentais realizados em Brasília	Adriana Lemos de Oliveira	2017
Universidade de Brasília	Turismo responsável e eventos: uma análise sobre a responsabilidade a partir do Festival Internacional de Cinema e Video Ambiental (FICA) em Goiás/GO	Kezya Silva Coelho Lima	2017
Universidade de Brasília	O saber-fazer dos sujeitos protagonistas dos eventos como lugar de acolhimento	Luciana Rezende Borges	2017
Universidade de Caxias do Sul	Turismo de eventos de negócios em Caxias do Sul: condições e possibilidades	Francisco Carlos Vieira de Sá	2018
Universidade do Vale do Itajaí	Identidade e imagem de marca de eventos: a percepção dos residentes de Pelotas/RS sobre a	Cristiane Berselli	2018

	Feira Nacional do Doce – Fenadoce – e seu mascote		
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Gestão da criatividade e inovação em empresas organizadoras de eventos	Gildygleide Cruz de Brito Rêgo	2018
Universidade Federal Fluminense	Teoria das redes interorganizacionais no turismo: uma análise sociométrica da rede de turismo de eventos de Juiz de Fora (MG) para o trabalho do <i>Convention &amp; Bureau</i> do destino	Thais de Oliveira Lima	2018
Universidade de Brasília	A participação das mulheres no turismo de evento – 8º Fórum Mundial da Água, Brasília-DF	Maristela Borges de Albuquerque	2019
Universidade Federal Fluminense	Avaliação dos impactos econômicos de eventos locais a partir do modelo Input-Output: uma análise da Bauernfest, a festa do colono alemão de Petrópolis - RJ	Douglas Schmitt	2020
Instituto Federal de Sergipe	Portal eventos Aracaju: uma ferramenta para potencialização do turismo de negócios e eventos	Paula da Silva Bödeker	2021
Universidade Federal de Pernambuco	Novo sistema de gestão do São João de Caruaru: uma pesquisa-ação sobre a organização do evento na Capital do Forró	Leonardo Santos Salazar	2022

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Seguindo o conceito do mapeamento podemos examinar as produções conforme o seu local de publicação, fazendo assim uma avaliação mais objetiva dos resultados coletados. Os 10 PPG's com representações neste estudo encontram-se presentes em quatro das cinco regiões geográficas do país conforme disposto no gráfico 1. Em acréscimo apresenta-se também o quantitativo de produções acadêmicas distribuídas por regiões.

**Gráfico 1. Distribuição geográfica das produções acadêmicas sobre eventos em nível Stricto Sensu**



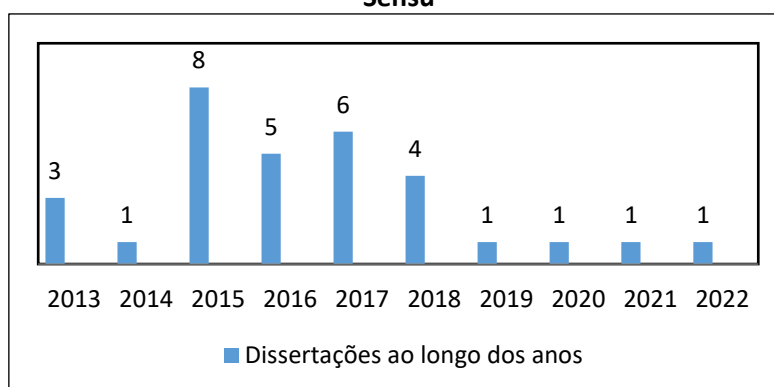
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A região Nordeste, com representação de quatro PPG's, seguida da região Sul com três PPG's foram as que concentraram um maior percentual das produções totalizando 23 trabalhos, perfazendo um percentual de alcance das pesquisas em 88,46%. Realça-se o Mestrado

Profissional em Gestão de Negócios Turísticos vinculado à UECE o qual apresentou seis produções acadêmicas seguido pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da UNIVALI contribuindo com cinco investigações voltadas à produção de conhecimento sobre eventos. No que toca a UECE e o seu PPG, o Centro de Eventos do Ceará e sua intrínseca relação com o turismo de eventos no destino foi o elemento central de três das seis dissertações encontradas em seu PPG. Nos escritos de Aires Filho (2013), o Centro de Eventos do Ceará, trouxe melhorias significativas quanto à atenuação dos efeitos da sazonalidade local, visto que durante todo o ano, têm-se eventos que possibilitam ao Estado uma demanda maior e constante de turistas. Quanto à produção acadêmica desenvolvida na Região Sul do Brasil, os três PPG's analisados desenvolveram pesquisas sobre a imagem do destino e os impactos sociais e econômicos dos eventos. Em vista disso, Klein (2017) afirmou que os eventos de incentivo (MICE) movimentam a economia de uma região de maneira direta ou indireta, despertando estudos por estarem promovendo benefícios, modificações e retorno financeiro. Mesmo não estando nas regiões geográficas ora apresentadas, ressaltam-se as contribuições oriundas do Centro de Excelência em Turismo, da UNB, através das cinco dissertações apresentadas nos anos de 2015, 2017 e 2019.

Um outro aspecto alvo da investigação voltou-se a verificar se houve uma variação ao longo dos anos quanto ao quantitativo de produções acadêmicas relacionadas aos eventos nos PPG's. Os dados encontram-se descritos no gráfico 2.

**Gráfico 2. Distribuição geográfica das produções acadêmicas sobre eventos em nível Stricto Sensu**



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Entre 2013 e 2014 o total de produções em eventos foram quatro, porém ao compararmos com o ano de 2015 visualiza-se uma produção ampliada com um total de oito trabalhos. Em 2016 ocorreu um decréscimo nas produções o que foi modificado em 2017. Em conjunto, os anos de

2015 a 2017 respondem por um percentual aproximado de 61 % dos escritos sobre eventos quando analisado todo o período compreendido para fins deste estudo (2013-2022). As produções acadêmicas dos anos de 2015 a 2017 abrangem uma variedade de temas, como análises de eventos culturais, impactos dos eventos corporativos, imagem do destino e formação profissional em eventos. Apesar de se tratar de uma única área é identificado que não há um padrão ou uma tendência entre esses anos, mostrando assim que a pesquisa em eventos, conforme tratado por Getz (2008) e Page e Connell (2020) compreendem na interdisciplinaridade espaço propício para esta construção do conhecimento.

### **A CARACTERIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DESENVOLVIDAS NOS PPG'S RELACIONADAS A EVENTOS**

A caracterização dos trabalhos visa compreender como que as produções acadêmicas analisadas foram desenvolvidas tomando como base o percurso metodológico adotado e os seus desdobramentos à luz da construção do conhecimento em eventos, o conjunto de autores utilizados pelos pesquisadores em seu embasamento teórico e as escolhas enquanto meios de análise dos dados da pesquisa. Conforme exposto por Page e Connell (2012) é no campo das ciências sociais que observam-se com maior expressividade as pesquisas científicas em eventos e a compreensão de como ocorrem a integração dos seus elementos base, e em específicos, os voltados às teorias empregadas em consonância com as escolhas metodológicas mais adequadas para a produção do conhecimento é que se alicerça este bloco explicativo. De modo a lançar luz sobre as possibilidades de sobre eventos dentre os PPG's analisados, foi construído o quadro 3 considerando as linhas de pesquisa presentes.

**Quadro 3. Linhas de pesquisa dos PPG's**

<b>Programa de Pós-Graduação</b>	<b>Linhas de pesquisa</b>
Mestrado Profissional em Turismo (IFES)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão de destinos turísticos: sistemas, processos e inovação</li><li>• Gestão de turismo de base comunitária</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade (UAM)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensões e contextos da hospitalidade</li><li>• Hospitalidade na competitividade em serviços</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (UCS)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Turismo, organizações e sustentabilidade</li><li>• Turismo, cultura e educação</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria (UNIVALI)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento do destino turístico</li><li>• Gestão das organizações de turismo</li></ul>
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos (UECE)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Turismo, território e desenvolvimento local</li><li>• Política, estratégia e gestão dos negócios turísticos</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (UFPE)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão de empresas hoteleiras e turísticas</li><li>• Turismo, cultura e sociedade</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Turismo (UFPR)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Turismo, sociedade e ambiente</li><li>• Organizações turísticas públicas e privadas</li></ul>

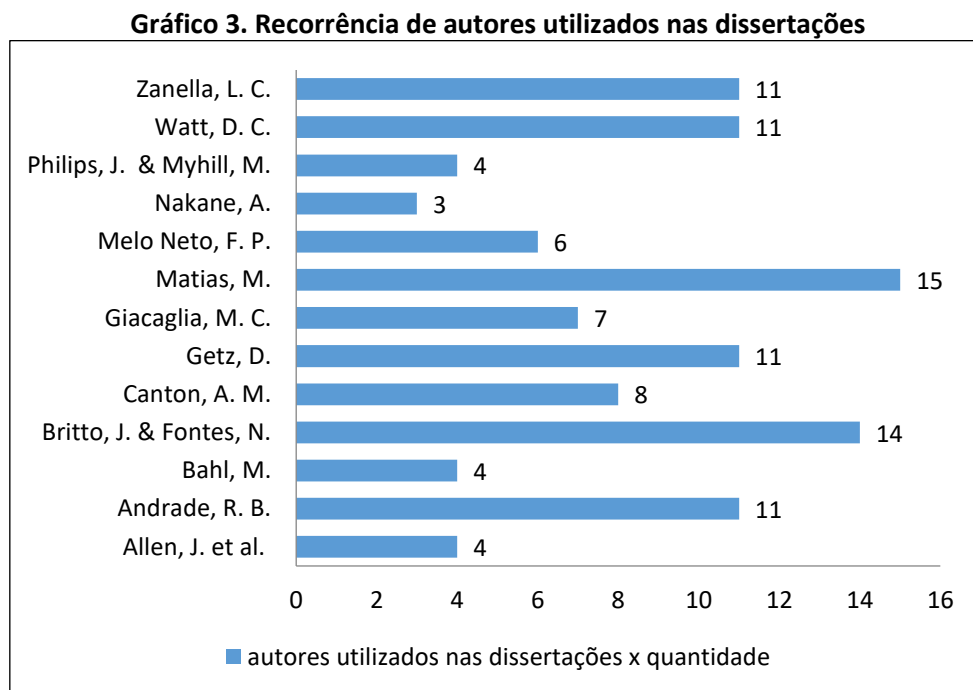
Programa de Pós-Graduação em Turismo - Centro de Ciências Aplicadas (UFRN)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Turismo e desenvolvimento regional</li><li>• Gestão em turismo</li></ul>
Programa de Pós-Graduação em Turismo (UFF)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Turismo, planejamento e gestão</li><li>• Turismo, cultura e ambiente</li></ul>
Centro de Excelência em Turismo (UNB)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Políticas públicas e gestão no turismo</li><li>• Cultura e sustentabilidade no turismo</li></ul>

**Fonte:** Elaborado a partir de Anptur (2023) é a tabela dos membros; Albuquerque (2019); Borges (2017).

Tendo em vista as linhas de pesquisas as quais constituem os PPG's constatou-se a inexistência de uma que verse exclusivamente sobre investigações atinentes a eventos. Há de se destacar, contudo que dos dez PPG's realçados no quadro três, sete destes possuem enquanto áreas de interesse às que se vinculam à "gestão", sendo estas encontradas nas IES: IFES, UNIVALI, UECE, UFPE, UGRN, UFF e UNB. Um total de dez pesquisas, Honorio (2014), Farias (2015), Maciel (2015), Maioli (2016), Oliveira (2016), Castelo Branco (2017), Berselli (2018), Rego (2018), Schmitt (2020) e Salazar (2022) das 31 que compõem este trabalho dedicaram-se às investigações relacionadas à gestão de eventos enquanto objeto de estudo e as suas interfaces. Este cenário converge ao disposto em Getz (2008) no que concerne o impulsionamento dos estudos da gestão de eventos desde a década de 90 e com repercussões no Brasil até o presente. Um segundo tema recorrente nas investigações analisadas relacionou-se às classificações dos eventos, em específico, à natureza ou objetivos do evento (Brito e Fontes, 2002) a partir de Spada (2013), Santos (2013), Possamai (2016) e Schommer (2013). Estes estudos fazem parte das investigações realizadas nos PPG's da UCS, UFRN e Univali.

Em seguimento, um dos propósitos da caracterização das pesquisas levou em consideração a análise das revisões da literatura empreendidas pelos pesquisadores objetivando realizar um levantamento quanto aos autores e autoras mais consultados e recorrentes nos estudos sobre eventos. Desta maneira objetivou-se identificar se as obras enquadravam-se em maior número enquanto acervo nacional ou internacional ou ambos. Não foram consideradas a quantidade de obras de um autor, haja vista o pesquisador poder ter diversos referenciais acerca do tema eventos, e sim as suas menções/ contribuições quanto ao embasamento teórico presente nas dissertações. Constatou-se uma heterogeneidade quanto ao acervo utilizado pelos pesquisadores. Os autores brasileiros foram os mais referenciados sendo Marlene Matias a a mais citada nas dissertações visualizadas com a participação em 15, seguida por Janaína Britto e Nena Fontes com 14 menções. As referências internacionais mais utilizadas foram as de

Donald Getz e David C. Watt presente em 11 dissertações. Além destes autores o gráfico 3 contempla a recorrência dos demais citados nas dissertações, a saber<sup>8</sup>:



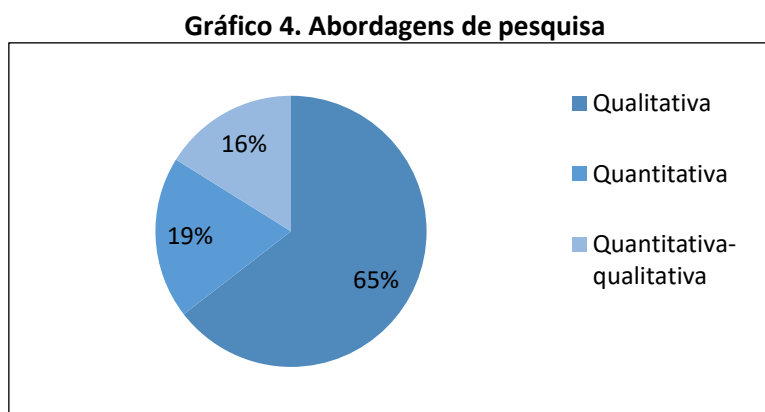
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que toca a compreensão de questões atinentes ao percurso metodológico empreendido nas investigações, foram pesquisados nos trabalhos a sua classificação à luz dos objetivos encontrando enquanto achados as pesquisas descritivas, exploratórias, explicativas e as descritivo-explicativas. Também foi foco desta etapa a compreensão quanto às abordagens de pesquisa escolhidas pelos pesquisadores, as técnicas de coleta de dados mais recorrentes assim como os meios empregados para a análise dos dados. É oportuno destacar que nesta ação foram considerados enquanto dados aqueles presentes nos textos, sendo este o motivo da identificação “não especificado” na representação gráfica referente aos meios de análise dos dados mais recorrentes.

O gráfico quatro reflete as escolhas metodológicas atinentes à abordagem da pesquisa. Para este item foram localizados nos escritos 20 menções, 65%, realçando o destaque para as investigações de cunho qualitativo, seguida pela abordagem quantitativa com seis definições e em termos percentuais 19 %. A abordagem quantitativa-qualitativa foi ressaltada em cinco

<sup>8</sup> Para fins de visualização gráfica, definiu-se que os registros dos autores seriam incluídos neste texto a partir de três referências contidas nas dissertações analisadas.

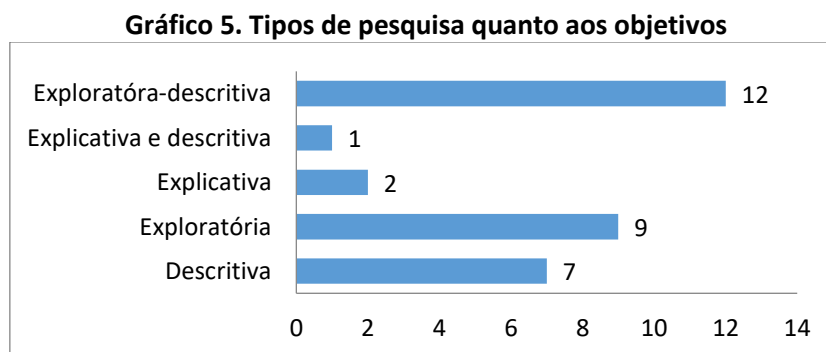
dissertações perfazendo um total de 16%. Como a área dos eventos integra-se ao ramo das pesquisas das ciências sociais aplicadas, o destaque quanto à utilização de pesquisas qualitativas vai ao encontro quanto a se compreender, por exemplo, as experiências dos sujeitos e as suas interpretações o que sobremaneira é válido quando se trata das várias possibilidades de estudos sobre eventos.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

17

Em seguimento buscou-se nas dissertações a sua perspectiva enquanto o tipo de pesquisa a partir das definições dos seus objetivos e em consonância com as respostas a serem trazidas à luz do problema de pesquisa. A abordagem em combinação de elementos da pesquisa exploratória e da pesquisa descritiva foi a mais recorrente, sendo esta a escolha de Santos (2013), Lima, T. (2015), Farias (2015), Lima, R. (2015), Maciel (2015), Maioli (2016), Possamai (2016), Costa (2016), Oliveira (2017), Berselli (2018), Rêgo (2018) e Lima (2018). Em termos numéricos, a pesquisa exploratória obteve nove ocorrências, seguida pela pesquisa descritiva enquanto escolha presente em sete investigações. Duas dissertações seguiram os referenciais da pesquisa explicativa e em uma utilizou-se da tipologia explicativa e descritiva. O gráfico cinco apresenta a representação quantitativa, a saber:



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As definições a respeito de se conhecer a respeito das técnicas de coletas de dados e os meios utilizados para que os variados achados no decorrer das pesquisas pudessem ser analisados tornaram-se objetos de consulta no escopo deste estudo. De maneira majoritária foram identificados a presença dos elementos de: levantamento / revisão bibliográfica, pesquisa de campo a partir da aplicação de questionários e entrevistas, além da observação. Abrimos um espaço nas apresentações das técnicas e meios de análise dos dados com o intuito de evidenciar as escolhas de Spada (2013) e Schommer (2013), ambas pesquisadoras que vinculavam-se à UCS e orientadas pela professora doutora Suzana Gastal, por incluírem em seu percurso metodológico os aportes do conhecimento oriundos do método da história oral atrelado aos sujeitos das pesquisas e os seus contributos no quem concernem os dados colhidos no campo da pesquisa. Sobre este método Gonçalves e Lisboa (2007) discorrem:

O método da história oral, em suas vertentes histórias de vida, narrativas, trajetórias de vida, requer o uso de fundamentos epistemológicos, isto é, o pesquisador deve orientar-se através de pressupostos que delimitam o entendimento sobre o uso dos procedimentos metodológicos em questão, que por sua vez definirão o caráter de investigação social (Gonçalves & Lisboa, 2007, p. 86).

18

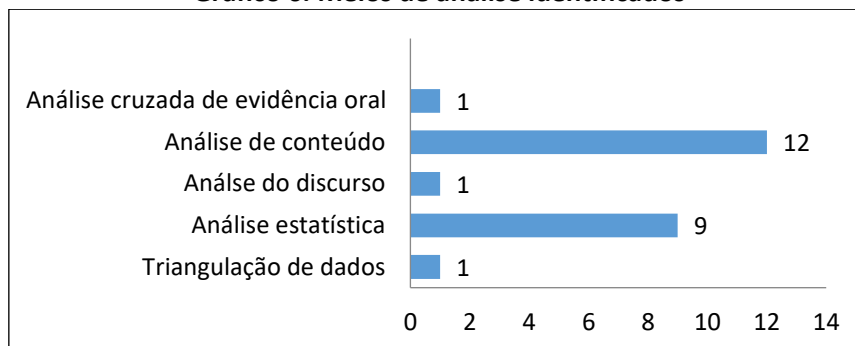
Ainda no rol das 31 dissertações examinadas foi possível a identificação das escolhas dos pesquisadores no que se refere a como se deu a análise dos dados<sup>9</sup> da pesquisa (gráfico seis). Relacionando aos achados presentes no gráfico quatro, observou-se a combinação de múltiplos meios de análise adequando-se ao alcance das respostas envoltas ao estudo, sejam estes obtidos a partir das análises de conteúdo e estatísticas, os quais foram os mais utilizados sendo recorrentes em 21 ocorrências.

A análise dos dados seguiu uma abordagem qualitativa baseada em Minayo (2014) e Bardin (2016), permitindo interpretar as respostas e compreender os vínculos entre patrimônio edificado, identidade local e potencial turístico. Os dados foram analisados de forma integrada às observações de campo e à revisão teórica, favorecendo uma leitura crítica dos resultados. Os resultados obtidos evidenciam a relevância do Caminhos de Hamburgo Velho como elemento estruturante do turismo cultural em Novo Hamburgo, especialmente devido ao conjunto arquitetônico-histórico preservado no bairro Hamburgo Velho.

---

<sup>9</sup> Ressalta-se que o objetivo deste quesito era o de verificar nos trabalhos as menções aos meios de análise registrados e os quais eram passíveis de serem agrupados, contudo, ressalta-se a relevância quanto à pluralidade dos instrumentos utilizados, de modo a se evidenciar a variedade presente no percurso metodológico passível de se visualizar nas investigações no campo social.

**Gráfico 6. Meios de análise identificados**



**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

Enquanto resultados presentes nos textos foram localizados a: análise de conteúdo, análise estatística, a triangulação dos dados, a análise do discurso e a análise cruzada de evidência oral. Ainda tratando das análises, também foram incluídos nos processos com este fim a utilização de softwares de natureza qualitativa a exemplo do Nvivo e quantitativa, o SPSS como instrumentos de apoio utilizados pelos pesquisadores.

#### **A IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS ALVO DE PESQUISA E OS SUBTEMAS EMERGENTES DAS INVESTIGAÇÕES SOBRE EVENTOS**

Com o propósito de compreender o contexto inerente ao estudo sobre eventos e como estes podem ser associados a grandes áreas ou núcleos de pesquisa, esta seção orienta-se segundo os direcionamentos contidos em Getz e Page (2020) a respeito do que a literatura congrega a respeito da área do conhecimento em tela a partir das perspectivas “turismo de eventos”, “gestão de eventos” e os estudos fundamentais sobre eventos os quais os autores denominam enquanto “clássicos” de modo que se investiguem “a importância e os impactos dos eventos na sociedade e cultura” (Getz & Page, 2020, p.4, tradução livre). Esta estruturação sistemática permite uma abordagem mais detalhada e específica, facilitando a compreensão acerca das pesquisas e as correlações, assim como poderão orientar a realização de novas pesquisas com vistas a preencher lacunas existentes (Getz & Page, 2020). Os mesmos autores ainda discutem a respeito das relações entre o campo de estudos dos eventos que em conjunto com outras áreas do conhecimento produzem novos saberes na perspectiva da interdisciplinaridade.

Diante disso, a pesquisa em eventos, como já apresentado, vêm evoluindo conforme suas necessidades e contextos. Para tanto o conjunto de dissertações analisadas foi lido em sua

completude de modo a se identificar os temas emergentes e a sua relação a partir das perspectivas previamente definidas as quais encontram-se representadas no quadro quatro.

**Quadro 4. Perspectiva e temas emergentes**

Perspectivas contidas nos estudos sobre eventos (Page & Connell, 2020)	Temas emergentes do corpus da pesquisa	Autor
<b>Turismo de eventos</b>	Acessibilidade em eventos	Honório, 2014
	Imagem do destino	Farias, 2015; Oliveira, 2016; Oliveira, 2017; Vieira de Sá, 2018; Lima 2018
	Captação de eventos	Costa, 2016
	Espaço para eventos	Aires Filho, 2013; Lima, R., 2015; Rodrigues, 2017
	Eventos de incentivo	Klein, 2017
<b>Gestão de eventos</b>	Gestão da criatividade e inovação em eventos	Rêgo, 2018
	Gênero e trabalho	Albuquerque, 2019
	Gestão de eventos culturais	Salazar, 2022
	Organizadoras de eventos	Maioli, 2016
	Qualidade em eventos	Maciel, 2015
	Profissionalização em eventos	Lima, T., 2015
	Qualificação em eventos	Sampaio, 2015; Borges, 2017
	Comunicação em eventos	Berselli, 2018; Bôdeker, 2021
<b>Fundamentos dos eventos</b>	Impactos dos eventos	Camelo, 2015; Andrukiu, 2015; Schmitt, 2020
	Sustentabilidade em eventos	Silva, 2015; Castelo Branco, 2017; Lima, 2017
	Classificação / natureza dos eventos	Possamai, 2016; Spada, 2013, Santos, 2013; Schommer, 2013

**Fonte:** Dados da pesquisa (2024).

A perspectiva relacionada ao bloco temático “gestão de eventos” em concordância com pesquisas analisadas por Getz (2008) foram as predominantes, contabilizando oito linhas de investigação, o que pode refletir uma prioridade na eficiência operacional e no potencial econômico dos eventos, como afirma Klein, 2017. A diversidade de assuntos investigados sugere que a área de eventos é multifacetada e envolve várias dimensões, desde a, comunicação, a qualificação e a inovação. Realçamos as possibilidades de aprofundamentos em investigações as quais focalizam a qualificação profissional, e a profissionalização, conforme direcionamentos de Lima, 2015 no que tangem estudos sobre eventos em nível superior além da temática a respeito de gênero e trabalho (Albuquerque, 2019) com uma 1 ocorrência cada.

No que toca o conjunto de pesquisas atinentes ao turismo de eventos, as que versaram sobre imagem do destino foram empreendidas por Farias, 2015; Oliveira, 2016; Oliveira, 2017; Vieira

de Sá, 2018 e Lima, 2018 nas quais os encaminhamentos convergem com os de Getz (2008) ao compreenderem que a imagem do destino desempenha um papel crucial na decisão dos organizadores de eventos ao escolherem locais para seus eventos, podendo atrair eventos de grande porte além de cooperarem significativamente para a economia local. Um segundo tema, o de espaços para eventos, foi desenvolvido nas pesquisas de Aires Filho, 2013; Lima, R., 2015 e Rodrigues, 2017. Destas, duas focalizaram o Centro de Eventos do Ceará e os seus contributos quanto ao destino ser capaz de realizar as mais diversas tipologias de eventos em sua estrutura. As análises efetuadas por Honório em 2014 realçaram o entendimento da necessidade do segmento de turismo de eventos e suas estruturas correlatas, desenvolverem-se de maneira inclusiva, primando pela acessibilidade, e em concordância com o conjunto de documentos norteadores, em especial a NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (HONORIO, 2014).

Concernente às pesquisas relacionadas aos fundamentos dos eventos visualizaram-se estudos acerca dos impactos dos eventos a partir de Camelo, 2015 e Schimtt, 2020, sob o viés econômico e Andrukiu 2015 evidenciando os sociais. Trabalhos relacionados ao conteúdo classificação dos eventos evidenciando as naturezas culturais, dois escritos, e comerciais, um escrito contribuíram com a difusão do conhecimento na temática em questão. O bloco temático sustentabilidade em eventos foi objeto de investigação de três pesquisadores. Exemplifica-se o trabalho de Castelo Branco (2017) o qual versou a respeito das práticas sustentáveis utilizadas pelas organizadoras de eventos em seus processos de planejamento e operação dos eventos, lançando luz à necessidade de se estabelecerem meios pelos quais ocorra um maior engajamento dos atores relacionados ao setor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos sobre eventos ao longo dos anos vêm se fortalecendo enquanto área de interesse de pesquisadores de variados campos do conhecimento. A pesquisa em questão foi alicerçada com vistas a responder a questão norteadora voltada à “como se constitui a produção científica relacionada aos Eventos nos programas de pós- graduação do Brasil (2013-2022)”? A escolha em analisar as produções científicas desenvolvidas pelos PPG’s vinculados à ANPTUR relaciona-se à relevância da entidade quanto à congregar um número considerável de Programas em nível stricto sensu em “Turismo, Hospitalidade e áreas afins” (Anptur, 2022, p.1). Dessa maneira traçou-se o objetivo central deste estudo voltado à investigar a produção científica relacionada

a Eventos nos programas de pós-graduação do Brasil (2013-2022) bem como os objetivos específicos de mapear as dissertações e teses relacionadas a Eventos que tenham sido defendidas nos PPG's vinculados à ANPTUR de 2013 a 2022, caracterizar as produções científicas desenvolvidas nos PPG's relacionadas a Eventos, assim como identificar os temas alvo de pesquisa e os subtemas emergentes das investigações sobre eventos.

Com base nas análises e discussões realizadas, as pesquisas sobre eventos concentraram-se em nível de mestrado, distribuídas nas regiões Centro – oeste, Nordeste, Sul e Sudeste do país sendo o ano de 2015 o que contemplou um maior número de dissertações, com oito trabalhos. A multiplicidade de objetos de estudo é algo a se ressaltar e corroboram com o viés dos estudos interdisciplinares na área de estudo em questão. Temas de discussão voltados à acessibilidade, infraestrutura, qualificação profissional, tipologia, imagem do destino e inovação e criatividade em eventos foram tratados a partir de um conjunto de procedimentos inerentes à metodologia da pesquisa com destaque à abordagem qualitativa, com pesquisas exploratório-descritivas, que utilizaram enquanto técnica de coleta de dados o levantamento / revisão bibliográfica, a pesquisa de campo a partir da aplicação de questionários e entrevistas, além da observação do fenômeno estudado. As análises de conteúdo e estatística foram os meios de análise com maior adesão dos pesquisadores que utilizam dos aportes teóricos oriundos de Marlene Matias de maneira expressiva em seus escritos.

No Brasil os enfoques mercadológicos e os acadêmicos acerca dos eventos, em grande maioria, têm na segmentação do turismo de eventos um ponto de convergência, dada a importância econômica realçada nesta tipologia da atividade turística. Para além das benesses atreladas à questão do capital, a observância e a análise investigativa atrelada aos impactos negativos, sejam estes os relacionados a questões de ordem social, econômica e ambiental que podem se originar dos eventos, urgem quanto a serem trazidas às discussões na academia como meio de se entender o porquê da ocorrência e os possíveis direcionamentos de modo a se mitigar os efeitos negativos quando da realização do evento. Também se vislumbram enquanto possibilidades de pesquisas futuras as que se relacionem à: segurança em eventos, inovação e tecnologia em eventos, profissionalização e formação em eventos, assim como hospitalidade em eventos. A ampliação de trabalhos que versem sobre a acessibilidade e gênero e trabalho em eventos são realçados dada a emergência de discussão acerca dos temas, seja no âmbito dos eventos, assim como em consonância com o turismo. Ainda é oportuno considerar o contexto

pré-pandêmico e o pós-pandêmico e as repercussões nos eventos enquanto área passível de pesquisas científicas.

Por fim entende-se que este trabalho contribui para a compreensão do conhecimento existente nas pesquisas desenvolvidas nos PPG'S oferecendo um marco inicial para futuras investigações, realçando a relevância quanto à construção do conhecimento sobre eventos em voga no Brasil.

## REFERÊNCIAS

- Aires Filho, J. V. M. (2013). *O Centro de Eventos do Ceará (CEC) na potencialização do turismo de negócios* (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual do Ceará. [Link](#)
- Albuquerque, M. L. de (2019). *A participação das mulheres no turismo de evento: 8º Fórum Mundial da Água, Brasília-DF* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília). [Link](#)
- Amorim, D. (2022, 16 de março). Turismo acumula perda de R\$ 485 bilhões na pandemia, diz CNC. CNN Brasil. [Link](#)
- Andrade, R. B. (2007). *Manual de eventos*. (3rd Ed). Caxias do Sul, RS: EDUCS.
- Andrúkiu, A. M. G. (2015). *Festival de Inverno da UFPR em Antonina (Paraná, Brasil): a representação social do evento sob a perspectiva de residentes* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná). [Link](#)
- Appolinário, F. (2009). *Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa*. São Paulo, SP: Cengage Learning.
- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR. *Estatuto*. (2022, 28 de janeiro). [Link](#)
- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR. (2022, 24 de setembro). *Programação do XIX Seminário Anptur*. [Link](#)
- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR. (2023) *Membros efetivos*. [Link](#)
- Associação Brasileira dos Promotores de Eventos. (2023) *Números do setor*. [Link](#)
- Berselli, C. (2018). *Identidade e imagem de marca de eventos: a percepção dos residentes de Pelotas/RS sobre a Feira Nacional do Doce – Fenadoce – e seu mascote* (Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí). [Link](#)
- Bödeker, P. da S. (2021). *Portal eventos Aracaju: Uma ferramenta para potencialização do turismo de negócios e eventos* (Dissertação de mestrado, Instituto Federal de Sergipe). [Link](#)

- Borges, L. R. (2017). *O saber-fazer dos sujeitos protagonistas dos eventos como lugar de acolhimento* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília). [Link](#)
- Brasil. Embratur. *WTM 2024: Embratur e entidades do segmento MICE assinam acordos de cooperação técnica*. (2024, 18 de abril). [Link](#)
- Britto, J. & Fontes, N. (2002). *Estratégia para eventos: uma ótica do marketing e do turismo*. São Paulo, SP: Aleph.
- Camargo, R. *Fifa anuncia as 12 cidades sedes da Copa de 2014*. (2009, 31 de maio). [Link](#)
- Camelo, P. M. (2015). *A moda como atrativo turístico: contribuições do festival da moda de Fortaleza para o segmento de eventos* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará). [Link](#)
- Castelo Branco, A. (2017). *Turismo: práticas sustentáveis de empresas organizadoras de eventos em Fortaleza – Ceará* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará). [Link](#)
- Chim-Miki, A. F., Santos Júnior, A. dos & Matos, C. O. (2016). MICE Tourism (Meetings, Incentives, Conferencing and Exhibitions) como gerador de Turismo Interno: analisando a cidade de Pelotas, RS. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 4(1), 112-137. [Link](#)
- Costa, J. R. (2016). *Comunicação na captação de eventos corporativos: um estudo nos Convention & Visitors Bureaus do Brasil* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte). [Link](#)
- Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2011). *Designing and conducting mixed methods research* (2nd ed.). California: Sage Publications.
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (4th ed.). California: Sage Publications.
- Farias, F. de S. (2015). *Ampliar os horizontes e conhecer coisas novas: a imagem de eventos a partir da perspectiva dos visitantes da Festa de São João de Campina Grande, Paraíba* (Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí). [Link](#)
- Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, 29 (3), 403-428. [Link](#)
- Getz, D. & Page, S. J. (2016). Progress and prospects for event tourism research. *Tourism Management*, 52, 593-631. [Link](#)
- Getz, D. & Page, S. J. (2020). *Event Studies - Theory, Research and Policy for Planned Events*. (4th Ed). Oxon, United Kingdom: Routledge.
- Giacaglia, M. C. (2003). *Organização de eventos: teoria e prática*. São Paulo, SP: Cengage Learning Editores.

- Gonçalves, R. de C. & Lisboa, T. K. Sobre o método história oral em sua modalidade trajetórias de vida. (2007). *Revista Katál*, 10 (número especial), 83-92. [Link](#)
- Honório, Í. C. (2014). *Desenho universal no turismo: Acessibilidade para pessoas com deficiência no segmento do turismo de eventos em Fortaleza, CE* (Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Ceará). Repositório Institucional da UECE. [Link](#)
- International Congress and Convention Association. (2021). *ICCA Association Meetings Outlook - A preliminary view on our industry and its foreseeable future: Abstract*. [Link](#)
- International Olympic Committee. *Olympic Games Rio 2016*. (2024). [Link](#)
- José, M. C. de A. & Ribeiro, G. S. (2021). Produção Científica sobre Eventos: análise bibliométrica entre 2000 e 2019. *Revista Turismo em Análise*, 31 (3,) 518-537. [Link](#)
- Jupp, V. (2006). *The Sage dictionary of social research methods*. London: Sage Publications.
- Klein, S. R. (2017). *Eventos de incentivo e ROI: retorno sobre investimento, qual é o saldo?* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. [Link](#)
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica* (5th Ed.). São Paulo, SP: Atlas.
- Lima, T. F. C. (2015). *Habilidades sociais e a formação técnica em eventos: um estudo na capital maranhense* (Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí). [Link](#)
- Lima, R. O. de. (2015). *O reposicionamento de destino turístico: o caso do centro de eventos do Ceará, Brasil* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará). [Link](#)
- Lima, K. S. C. (2017). *Turismo Responsável e Eventos: uma análise sobre a responsabilidade a partir do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) em Goiás/GO* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília). [Link](#)
- Lima, T. de O. (2018). *Teoria das redes interorganizacionais no turismo: uma análise sociométrica da rede de turismo de eventos de Juiz de Fora (MG) para o trabalho do Convention & Bureau do destino* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense). [Link](#)
- Maciel, A. P. A. (2015). *Festival folclórico de Parintins – AM: análise dos atributos de qualidade dos serviços em eventos* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte). [Link](#)
- Maioli, M. R. (2016). *Estratégias competitivas praticadas por empresas de organização de eventos de Curitiba e região metropolitana - PR* (Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí). [Link](#)
- Martin, V. (2008). *Manual prático de eventos*. São Paulo, SP: Atlas.

- Matias, M. (2003). Turismo de Eventos: relação entre sociedade e espaços de eventos In Bahl, M. (Org.). *Turismo: enfoques teóricos e práticos*. pp. 249-272. São Paulo: Roca.
- Matias, M. (2004). *Organização de eventos: procedimentos e técnicas*. (3rd Ed). Barueri, SP: Manole.
- Melo Neto, F. P. (2003). *Marketing de eventos*. (4th Ed). Rio de Janeiro, RJ: Sprint.
- Menezes, P. *Abrape: setor de eventos de cultura e entretenimento segue como maior gerador de empregos no país*. (2024, 4 de janeiro). [Link](#)
- Menichetti, M. *A história da Jornada Mundial da Juventude: palavras, imagens, música, emoções*. (2023, 17 de julho). [Link](#).
- Moraes, C.C. de A. (2008) Panorama da pesquisa científica em eventos no estado de São Paulo – estudos introdutórios. In: ANAIS DO V SEMINÁRIO DA ANPTUR, Belo Horizonte, MG, Brasil. [Link](#).
- Nakane, A. (2013). *Segurança em eventos: não dá pra ficar sem!* São Paulo, SP: Aleph.
- Oliveira, B. D. (2016). *Análise dos atributos considerados pelos organizadores e promotores de eventos na tomada de decisão do destino turístico: o caso de Curitiba* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná). [Link](#)
- Oliveira, A. L. de. (2017). *Reflexões sobre a imagem percebida pelos participantes de eventos governamentais realizados em Brasília* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília). [Link](#)
- Organização Pan-Americana de Saúde. *OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19*. (2023, 5 de maio). [Link](#)
- Page, S. J. & Connell. (2012). *The routledge handbook of events*. Oxon, United Kigdon: Routledge.
- Peixoto, R. *Covid não é mais uma emergência sanitária de importância internacional, diz OMS*. (2023, 5 de maio). [Link](#)
- Possamai, M. I. B. (2016). *Turismo de negócios e eventos: estudo da configuração da cidade de Rio do Sul - SC, a partir do aglomerado de empresas da moda jeans* (Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí). [Link](#)
- Rêgo, G. C. B. (2018). *Gestão da criatividade e inovação em empresas organizadoras de eventos* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte). [Link](#)
- Richardson, R. J. (2013). *Pesquisa social: Métodos e técnicas*. (3rd Ed). São Paulo, SP: Atlas.
- Rodrigues, R. D. (2017). *Turismo de negócios: viabilidades e externalidades econômicas do centro de eventos do Ceará (CEC) / Brasil* (Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará). [Link](#)

- Salazar, L. S. (2022). *Novo sistema de gestão do São João de Caruaru: uma pesquisa-ação sobre a organização do evento na Capital do Forró* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco). [Link](#)
- Sampaio, F. A. M. (2015). *Eventos corporativos em processos de treinamento e capacitação: Um estudo de casos múltiplo no McDonald's, Bradesco e Bourbon Hotéis & Resorts* (Dissertação de mestrado, Universidade Anhembi Morumbi). [Link](#)
- Santos, S. L. C. (2013). *Atratividade cultural e potencialidade turística: análise do evento Auto de Natal (Natal – RN)* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte). [Link](#)
- Saunders, M., Lewis, P., & Thornhill, A. (2019). *Research methods for business students* (8th ed.). London: Pearson.
- Schmitt, D. (2020). *Avaliação dos impactos econômicos de eventos locais a partir do modelo Input-Output: uma análise da Bauernfest, a festa do colono alemão de Petrópolis - RJ* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense). [Link](#)
- Schommer, L. R. (2013). *Turismo, eventos e etnicidade: Festival Internacional do Folclore Nova Petrópolis - RS - Brasil* (Dissertação de mestrado, Universidade de Caxias do Sul). [Link](#)
- Spada, A. (2013). *Turismo e eventos: Os festejos farroupilhas de Caxias do Sul-RS* (Dissertação de Mestrado, Universidade de Caxias do Sul). [Link](#)
- Silva, E. G. B. da (2015). *Reflexões sobre a sustentabilidade e as transformações causadas pelo megaevento esportivo copa do mundo 2014 no estádio do Maracanã/RJ e seu entorno* (Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília). [Link](#)
- Silva, R. N. de S. *Abalado pela pandemia, setor de eventos precisa de apoio*. (2022, 6 de janeiro). [Link](#)
- Silverman, D. (2016). *Qualitative research* (4th ed.). California: Sage Publications.
- Vieira de Sá, F. C. (2018). *Turismo de eventos de negócios em Caxias do Sul: condições e possibilidades* (Dissertação de mestrado, Universidade de Caxias do Sul). [Link](#)
- Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods* (6th ed.). California: Sage Publications.
- Zanella, L. C. *Manual de organização de eventos: Planejamento e operacionalização*. (4th Ed). São Paulo, SP: Atlas.